

Ata sete

**Reunião do Conselho Geral
da Universidade de Lisboa**

Aos catorze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e três, pelas dezassete horas, decorreu uma reunião do Conselho Geral da Universidade de Lisboa (CG), no Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT).

A reunião foi presidida pelo Engenheiro Carlos Pina e estiveram presentes os membros que constam da lista em anexo à presente ata. Participaram, ainda por videoconferência, os Conselheiros Paulo Granjo, Maria do Rosário Grossinho e Sandra Monteiro.

Em conformidade com o disposto no nº 2 do artigo 21º dos Estatutos da Universidade de Lisboa (ULisboa), o Reitor, Professor Doutor Luís Manuel dos Anjos Ferreira, esteve também presente. O Presidente do CG agradeceu ao IGOT a disponibilidade para acolher a realização da presente reunião, passando, de imediato, a palavra ao Professor Ricardo Garcia que, em representação do Presidente do IGOT, fez uma breve apresentação sobre a Escola.

O Presidente do CG designou o Conselheiro Luís Pires Lopes para o coadjuvar na preparação da ata da presente reunião, nos termos do nº 2 do artigo 10º do Regimento do CG.

Verificada a existência de quórum, deu-se início à reunião, em conformidade com a ordem de trabalhos constante da convocatória enviada a todos os membros do CG e tendo em conta a documentação remetida a todos os Conselheiros:

1. Informações Gerais;
2. Aprovação da Ata da reunião anterior;
3. Plano de Atividades e Orçamento da ULisboa para 2024;
4. Alteração de Mapas de Pessoal;
5. Informações sobre a atividade na ULisboa.

Ponto um – Informações Gerais:

Entrando na discussão do ponto um da ordem de trabalhos e relativamente à alteração do Anexo I dos Estatutos da Universidade de Lisboa, o Presidente do CG explicou que, na sequência



da sua aprovação na reunião de 20 de julho, fora realizada uma consulta pública entre os dias 24 de agosto e 4 de outubro. Do Relatório da Consulta Pública, que foi enviado por via eletrónica a todos os Conselheiros, constam as duas contribuições recebidas, bem como a decisão final do Reitor que manteve integralmente os termos do documento, previamente distribuído e aprovado. Tendo sido novamente colocada à votação, por via eletrónica, no dia 14 de novembro de 2023, a proposta de alteração ao artigo 5.º do Anexo I dos Estatutos da ULisboa foi aprovada com 25 votos a favor e uma abstenção.

O Presidente do CG referiu ainda ter acabado de enviar a todos os Conselheiros a última versão do Plano Estratégico e o Relatório Preliminar da Avaliação da Universidade de Lisboa realizada pela A3ES, passando de seguida a palavra ao Reitor.

O Reitor começou por informar que o Relatório Preliminar da Avaliação da Universidade de Lisboa elaborado após a visita dos peritos externos da A3ES propôs a atribuição da certificação à Universidade de Lisboa por 6 anos sem nenhuma condicionante e com algumas recomendações que vão ao encontro das intenções da instituição.

Quanto ao plano estratégico, o Reitor referiu ter sido alterado de acordo com os contributos dados pelos Conselheiros na última reunião do Conselho Geral, tendo sido acolhidas a maioria das sugestões. Caso não sejam feitas mais sugestões, o mesmo passará a definitivo.

O Conselheiro Manuel Mira Godinho comentou que tinha participado na revisão do documento mas que ainda não tinha tido a oportunidade de ler a versão final.

De seguida, o Presidente do Conselho Geral fez um breve relato dos Encontros de Presidentes e Vice-Presidentes dos Conselhos Gerais das Universidades Públicas portuguesas em que participou, realizados na UTAD e em Aveiro, no âmbito das alterações do RJIES, focando alguns pontos abordados, nomeadamente, a continuação de representantes externos no Conselho Geral e a preponderância do Conselho Geral na Eleição do Reitor. Por fim, informou que o próximo Encontro terá lugar na Universidade de Coimbra no dia 2 de fevereiro.

O Conselheiro Manuel Mira Godinho pediu a palavra para sugerir que a ULisboa desse apoio aos estudantes Palestinos da Faixa de Gaza, nos mesmos termos em que foi prestado aos estudantes da Síria e da Ucrânia. Nesse seguimento, o Reitor informou que a Universidade de Lisboa está a dar apoio particular a um estudante palestino de doutoramento do Instituto Superior Técnico.

O Conselheiro Paulo Granjo interveio para solicitar que em próxima reunião do Conselho Geral sejam abordadas as recentes intervenções da polícia nas instalações da Universidade.

Ponto dois - Aprovação da ata da reunião anterior

Depois de referir que tinham sido introduzidos no texto todos os contributos recebidos, o Presidente do CG procedeu à votação, tendo a ata sido aprovada por unanimidade dos membros presentes na citada reunião.

Ponto Três – Plano de Atividades e Orçamento da ULisboa para 2024

O Presidente do CG deu a palavra ao Reitor, que salientou alguns aspetos do Plano de Atividades para 2024:

- Lançamento dos procedimentos que vão permitir concretizar as intervenções propostas nas candidaturas submetidas pelas Unidades Orgânicas da ULisboa ao programa PRR-Eficiência Energética.
- Preparação e apresentação de candidaturas ao Programa Impulso Mais Digital;
- Desenvolvimento do programa de “Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior”, com financiamento da Direção Geral do Ensino Superior (DGES);
- Candidatura ao Programa Para a Promoção da Saúde Mental no Ensino Superior. Este programa, com financiamento da DGES, pretende apoiar as IES na criação ou consolidação de mecanismos de apoio psicológico aos estudantes e promover projetos que privilegiem abordagens preventivas;
- Reforço e disponibilização de serviços de apoio psicológico, em cooperação com os gabinetes de apoio psicológico ou de apoio ao estudante, pertencentes às várias Escolas e em colaboração com os Serviços de Ação Social (SAS);
- Organização da 3ª edição do programa de “Formação para docentes em início de carreira”;
- Organização da 3ª edição das Jornadas da Universidade de Lisboa (Científicas e Pedagógicas)
- Apoio a ações regulares de formação orientadas para candidatos individuais a bolsas do *European Research Council* (ERC), e a equipas candidatas a projetos colaborativos do *Horizon Europe*, do *European Innovation Council* (EIC) ou do *European Institute of Innovation and Technology* (EIT), assim como para pessoal técnico e administrativo, destinadas ao apoio a candidaturas e gestão de projetos financiados;
- Promoção das atividades dos Colégios da ULisboa e das Redes Temáticas Interdisciplinares;
- Continuação da participação da Universidade de Lisboa nos trabalhos da aliança europeia Unite!, nomeadamente na coordenação de um projeto financiado no âmbito de uma candidatura ao programa Horizon Europe - Widening, no valor 5M€;
- Continuação dos trabalhos com os nossos parceiros da Universidade de Xangai na lecionação dos 3 cursos de licenciatura e 3 cursos de mestrado, à semelhança do que aconteceu no ano passado (cerca de 350 estudantes);
- Participação num conjunto alargado de feiras e eventos de divulgação com o intuito de captar os melhores estudantes, tanto nacionais como estrangeiros.

No que diz respeito ao orçamento para 2024 e, tendo em atenção o forte impacto da pandemia e da guerra, referiu que irá contemplar:

- verbas para assegurar a continuação, e nalguns casos a conclusão, das várias obras que se encontram em curso: a construção dos Edifícios 2 e 3 da Residência da Cidade Universitária, a reabilitação do Pavilhão de Portugal, as obras de transformação da Cantina 2 em residência de estudantes e a construção da segunda fase da residência da Ajuda;
- verbas para o lançamento das obras de adaptação do Convento de S. Francisco (para o alargamento das instalações da Faculdade de Belas-Artes) e a construção do novo edifício da Faculdade de Letras.

Finalmente, o Reitor referiu a incerteza que existe sobre a política do futuro governo relativamente ao ensino superior e a preocupação quanto à prorrogação do contrato de legislatura e à aplicação da nova fórmula de financiamento.

Sendo dada a palavra a todos os presentes, interveio o Conselheiro Paulo Granjo referindo que a discussão do estatuto da carreira de investigação assim como a fórmula de financiamento das universidades poderá ter de voltar à estaca zero com o próximo Governo e que esta deveria refletir o peso da investigação pelo que é fulcral que a Universidade de Lisboa tenha uma posição, uma vez que é a instituição portuguesa com maior produção científica.

O estudante Duarte Mihuta manifestou preocupação com a reserva de instalações desportivas no EUL, privilegiando Instituições externas em detrimento da sua utilização por estudantes e equipas universitárias. Outra preocupação manifestada foi relativa ao subfinanciamento da Universidade, o que tem prejudicado o acesso às refeições sociais nas cantinas e a disponibilidade de alojamento. Defendeu que o subfinanciamento da Universidade e o aumento do custo de vida não pode implicar o aumento do preço da refeição social, dado que poderá levar os estudantes ao abandono do Ensino Superior.

O Conselheiro Manuel Mira Godinho questionou o Reitor sobre se a nova fórmula de financiamento do ensino superior já estava a ser aplicada, atendendo ao facto de o novo OE ter sido entretanto aprovado, o que este confirmou, e perguntou ainda sobre quais as atividades previstas para o Pavilhão de Portugal.

Interveio o conselheiro Carlos Mota Soares que solicitou que a sua intervenção constasse em ata: *“O modelo legal do financiamento das instituições do ensino superior não foi alterado. O*

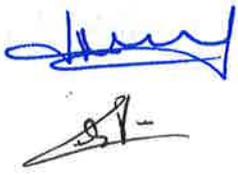
Tribunal de Contas criticou o governo em 2021 por usar o Histórico e não a fórmula legal. Os orçamentos recentes foram baseados em 50% na fórmula legal e 50% no Histórico. O orçamento de 2024 é proporcional aos números de alunos ponderados das Universidades e Escolas, ignorando todos os outros custos, nomeadamente o custo do ETI padrão de cada instituição. Portugal era o único país da União Europeia a usar o Histórico, agora é o único a usar uma fórmula simplista. O custo de uma Escola é muito sensível ao seu quadro de professores e da sua dedicação exclusiva, o qual é muito diferente nas diversas Escolas. Pela Tabela 9 do Anexo 2, comparando as percentagens de alunos ponderados da percentagem de financiamento, conclui-se que o financiamento é quase idêntico, mesmo considerando a atenuante. A nova fórmula simplista é Má a nível nacional e Péssima para a Universidade de Lisboa e terá de ser removida em breve.

A nova fórmula irá incentivar a contratação de monitores, assistentes convidados e professores convidados e a abertura de concursos internos, aumentando a precariedade e a Endogamia. A dedicação exclusiva dos professores poderá ser condicionada. Dou os parabéns ao Reitor por ter conseguido que os alunos de Doutoramento fossem considerados na fórmula, os quais têm sido sempre rejeitados pelas várias propostas apresentadas na Assembleia da República nos últimos 8 anos. Por estas razões e não tendo alternativa, abstenho-me na votação e não dou parecer favorável ao orçamento”.

O Conselheiro Eduardo Vera Cruz pediu a palavra para comunicar que esta seria a sua última reunião como membro eleito do CG uma vez que fora eleito Diretor da FD, tendo desejado a todos as maiores felicidades.

Respondendo às questões anteriores o Reitor lembrou que o Relatório da OCDE menciona “O milagre” das Universidades Portuguesas querendo com isto dizer que sendo estas subfinanciadas conseguem ter produção científica de excelência, e mencionou também a título de exemplo, que um aluno do Ensino Secundário acaba por ter mais financiamento que um aluno do Ensino Superior. A estratégia da Universidade para lidar com esta questão tem sido reduzir financiamento das escolas para poder continuar a garantir a qualidade das refeições sociais e o aumento do número de camas nas suas residências.

Quanto ao Pavilhão de Portugal esclareceu que o sector da construção sofreu fortemente os impactos da pandemia e, mais recentemente, da guerra. As obras de reabilitação do Pavilhão



de Portugal não foram exceção, tendo a empresa envolvida entrado em insolvência. Prevê-se que, em 2024, seja finalizada esta empreitada estando programado para este edifício um conjunto de salas para reuniões científicas, um Restaurante, uma loja de *merchandising*, um centro de Estudos, uma sala de Exposições com um espaço para exposições permanentes e lojas para arrendar. Para além disso, prevê-se que a instituição europeia *Europe Startup Nations Alliance* (ESNA) fique sediada no Pavilhão dando uma dimensão internacional, de inovação e empreendedorismo em ambiente universitário.

Em resposta ao Conselheiro Mota Soares, manifestou total concordância com a sua intervenção. A fórmula de financiamento não é correta e afirmou que a Universidade de Lisboa estará atenta à posição que o próximo Governo vai adotar neste assunto.

Entrando-se numa segunda ronda de intervenções, a Conselheira Leonor Matos questionou se todas as escolas aprovaram o Plano de Atividades e manifestou a necessidade de se investir mais no desenvolvimento do *software* de gestão académica *Fénix*. Por fim, perguntou ainda se os estudantes eleitos para os órgãos das escolas poderiam participar na Universidade Europeia Unite!

A Conselheira Margarida Espanha felicitou a Universidade pelo Plano de Atividades (PA) apresentado e registou com agrado o melhoramento do programa de Prevenção de Saúde Mental. Defendeu que o modelo de mentoria no 1º ano é importante no apoio psicológico aos estudantes e na promoção de projetos que privilegiem abordagens preventivas. Abordou ainda o tema do apoio aos estudantes com necessidades especiais, da necessidade de implementar inquéritos aos estudantes e de desenvolver ações de formação pedagógica dirigidas aos docentes. Terminando, sugeriu que o Plano de atividades seja distribuído por todos os órgãos das Escolas.

O Conselheiro Diogo Pereira manifestou a sua concordância com o Plano de Atividades depois de uma avaliação genérica realizada em reuniões entre estudantes, sugerindo contudo que fosse feita uma discussão prévia do mesmo nas escolas antes de ir ao CG. Focou vários aspetos positivos do documento, nomeadamente o forte empenho na vertente pedagógica, desportiva, e de Saúde Mental; o envolvimento das Associações de Estudantes, o pilar da internacionalização da Academia, a mobilidade dos estudantes, o aumento de profissionais de

apoio psicológico, a descentralização e a diversidade dos serviços e infraestruturas (Residências Universitárias).

O Conselheiro Diogo Ferreira Leite sugeriu que a plataforma de gestão académica *Fénix* fosse melhorada, questionou se estarão previstos mais espaços de estudo dentro da Universidade e propôs a possibilidade de haver no *site* da Ulisboa uma plataforma que desse acesso ao acompanhamento dos atuais e futuros projetos da Ulisboa.

A Conselheira Ana Isabel Ribeiro manifestou a importância de existir um gabinete de apoio à mobilidade extra Europa, nomeadamente nas questões relacionadas com a obtenção de vistos e alojamento. Colocou ainda algumas questões sobre a forma como é contabilizada a bibliometria nas escolas e, especialmente, se o rácio investigador / artigo é valorizado.

O Conselheiro Jorge Maia Alves sugeriu uma reflexão sobre a forma como o Conselho Geral deverá emitir a sua opinião sobre o subfinanciamento das instituições de Ensino Superior. Muito especialmente, defendeu que a abstenção ou o voto desfavorável do Plano de Atividades e do orçamento da Universidade por essa razão é um erro, por não ser a forma mais correta de manifestar o nosso desagrado com a fórmula de financiamento do ensino superior.

A terminar este ponto o Reitor agradeceu a posição, o apoio e o empenho dos estudantes no estudo do documento e esclareceu que todas as unidades orgânicas foram chamadas a contribuir para a elaboração do Plano de atividades. Relativamente à plataforma de gestão académica *Fénix* informou que esta é igual para todas as escolas e que deverão ser as escolas a manter a formação dos seus colaboradores. Por outro lado, afirmou que é necessária uma maior divulgação da Unite!, em particular, junto dos estudantes e que, inclusive, existe na estrutura desta instituição um órgão dos estudantes, o *Sure!*. Afirmou que a saúde e o bem-estar de todos os membros da nossa comunidade académica continuam a ser uma preocupação central e, nesse sentido, foi realizado um inquérito, inicialmente apenas aos estudantes e, em momento posterior, alargado aos técnicos e aos professores. Informou ainda que está igualmente a ser desenvolvido um trabalho conjunto com o Hospital de Santa Maria e o Ministério da Saúde sobre estas áreas.

O Presidente do CG explicou que, relativamente à aprovação do Plano de Atividades para 2024, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 19.º dos Estatutos da ULisboa, em vigor, foi elaborado e aprovado o parecer prévio pela maioria pelos membros externos do CG, o qual fica a fazer parte integrante da ata.

De seguida pôs à votação o Plano de Atividades e Orçamento para 2024, tendo sido apurados os seguintes resultados: 21 votos a favor, 2 abstenções e 1 voto contra – aprovado por maioria.

Ponto Quatro - Alteração de Mapas de Pessoal

O Presidente do CG deu a palavra ao Conselheiro Carlos Gouveia que solicitou um pedido de esclarecimento sobre a ausência de qualquer explicação ou justificação para a proposta apresentada relativa à criação de novas vagas no mapa de pessoal da Faculdade de Letras, quando as que existem não se encontram ocupadas, nomeadamente de Professores Associados e Catedráticos.

Por sua vez, o Conselheiro Jorge Maia Alves mencionou que, em seu entender, o assunto levantado pelo Conselheiro Carlos Gouveia era da competência dos Conselhos Científicos de cada escola. Os Conselheiros Manuel Mira Godinho, Paulo António Martins, Luís Pires Lopes e José Luí Zêzere, chamaram a atenção para o facto de o assunto ser de micro gestão das Escolas, não fazendo, assim, sentido ser discutido em reunião do Conselho Geral.

O Conselheiro Carlos Mota Soares, pelo contrário, considerou que os mapas de pessoal das escolas deveriam ser discutidos pelo CG.

Não havendo quórum para a realização de uma eventual votação, o Presidente do Conselho Geral informou que iria solicitar esclarecimentos ao Diretor da Faculdade de Letras sobre o pedido de criação de novas vagas no seu Mapa de Pessoal e que, futuramente, iria procurar que os pedidos de alteração de Mapas de Pessoal viessem instruídos com mais informação.

Ponto cinco – Informações sobre a atividade na ULisboa

O Presidente do CG deu a palavra ao Reitor que prestou algumas informações:

- i) A inauguração da Residência Universitária “António Cruz Serra” no passado dia 24 de Novembro;
- ii) A inauguração do Centro de Transferência de Tecnologia e Valorização do Conhecimento da Universidade de Lisboa - TTC@ULisboa, no passado dia 7 de dezembro de 2023;

- iii) A inauguração do Centro Tecnológico Reynaldo dos Santos da Universidade de Lisboa, na Faculdade de Medicina, no dia 13 de outubro de 2023;
- iv) A futura inauguração do novo edifício da FFUL, que incluirá o Centro do Medicamento e Saúde, prevista para Janeiro de 2024;
- v) A futura inauguração da Cantina da Ação Social da Universidade de Lisboa, situada junto ao edifício da Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico, prevista para janeiro de 2024;
- vi) A apresentação do futuro Campus da Faculdade de Medicina ULisboa em Torres Vedras;
- vii) A realização de concertos no âmbito da 2ª Temporada da Música na ULisboa.

O Presidente do CG concluiu a reunião, renovando os agradecimentos aos Conselheiros pelas suas intervenções, bem como ao Reitor, informando que a próxima reunião do Conselho Geral da ULisboa será no próximo dia 7 de março em local a indicar.

Todos os documentos, acima mencionados, ficam arquivados em anexo à presente ata.

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião às vinte horas, da qual, para constar, se lavrou a presente ata, cujo projeto, nos termos do n.º 3 do artigo 10º do Regimento do Conselho Geral em vigor, será divulgado por todos, via correio eletrónico, para que se pronunciem sobre o teor da mesma com vista à sua aprovação na próxima reunião.

O Presidente,



Eng.º Carlos Alberto Brito Pina

O Conselheiro,



Professor Luís Miguel Pires Lopes

CONSELHO GERAL
Lista de Presenças
14 dezembro 2023

Presidente	Assinatura
Prof. Doutor Carlos Alberto Brito Pina	

Membros Coptados	Assinatura
Doutora Ana Margarida da Costa Ricardo	Just
Prof. Doutor Carlos Alberto Mota Soares	C. A. Mota Soares
Prof ^a . Doutora Cristina Branca Bento de Matos Soeiro	
Eng ^a . Cristina Neves Fonseca	
Doutor Frederico José da Silva da Gama Carvalho	Frederico Gama
Dr. José João Guilherme	Just
Arq. Maria Teresa Mourão de Almeida	Just
Dra. Sandra Amaral Monteiro	ZOOM

Docentes e investigadores	Assinatura
Prof ^a . Doutora Cristina Maria Branquinho	Just
Prof. Doutor Eduardo Augusto Alves Vera-Cruz Pinto	
Prof. Doutor Manuel Fernando Mira Godinho	M. F. Mira God.
Doutora Ana Isabel Faria Ribeiro	Ad
Prof. Doutor Rui António Rocha Tato Marinho	
Prof ^a Doutora Maria Carlota da Rocha Xavier Rebelo Gonçalves	C. R. X. Rebelo Gonçalves
Prof. Doutor Jorge Augusto Mendes de Maia Alves	JMA
Doutora Luísa de Carvalho de Albuquerque Schmidt	

Profª Doutora Isabel Maria Nunes de Sousa	
Profª Doutora Ana Bela Ferreira Cruzeiro	
Prof. Doutor Paulo António Firme Martins	
Doutor Paulo Jorge Granjo Simões	ZOOM
Profª. Doutora Maria do Rosário Lourenço Grossinho	ZOOM
Prof. Doutor Luis Pires Lopes	
Profª. Doutor Carlos Alberto Marques Gouveia	
Profª Doutora Maria Margarida Espanha Marques Rebelo Espanha	Margarida
Prof. Doutor Luis Alberto Curral	
Prof. Doutor José Luís Gonçalves M. da Silva Zêzere	

Estudantes	Assinatura
Miguel de Sousa Antunes Afonso	
Diogo Filipe Geraldo Pereira	
Leonor Neves Lopes Ramos de Matos	Leonor Neves Lopes Ramos de Matos
Margarida Nunes Azevedo	Margarida Nunes Azevedo
Diogo Manuel Martins Parreira Ferreira Leite	
Duarte Mihuta	Duarte Mihuta

Funcionários não docentes	Assinatura
Alexandre Miguel Vaz Gonçalves	